



Projecto
Apoio à Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Comunitário no Monte
Mabu

Distrito de Lugela, Zambézia

RELATÓRIO NARRATIVO SEMESTRAL

Periodo em reporte: Janeiro a Junho de 2023

Julho de 2023

Índice

LISTA DE ACRÓNIMOS	3
1. DESCRIÇÃO	4
2. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES DA ACÇÃO E DOS SEUS RESULTADOS	5
2.1. Resumo da acção	5
2.2. RESULTADOS E ACTIVIDADES	6
A. RESULTADOS	6
2.3. MATRIZ DO QUADRO LÓGICO	20
2.4. MATRIZ DE ACTIVIDADES	33
2.5. PLANO DE TRABALHO DO PROJECTO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES ...	38
2.6. PRINCIPAIS CONSTRAGIMENTOS	47
3. BENEFICIÁRIOS/ENTIDADES AFILIADAS, ESTAGIÁRIOS E OUTROS TIPOS DE COOPERAÇÃO	47
4. VISIBILIDADE	48
GALERIA DE FOTOS	49
LISTA DE ANEXOS	56

LISTA DE ACRÓNIMOS

AC – Agricultura de Conservação

ANAC – Administração Nacional de Áreas de Conservação

BI's – Bilhetes de Identidade

BIOFUND – Fundação para a Biodiversidade

BM – Banco Mundial

CTA – Comité Técnico de Acompanhamento

DUAT – Direito de Uso e Aproveitamento de Terra

FNDS – Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável

HIV/SIDA – Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

MOZFIP – Projecto de investimento florestal

METT - Rastreio da Efetividade de Gestão das Áreas de Conservação

OCB(s) – Organizações Comunitárias de Base

ONG(s) – Organizações Não Governamentais

OSC(s) – Organizações de Sociedade Civil

PMRV – Abordagem de Monitoria Participativa de Desmatamento

RADEZA – Rede de Organizações para o Ambiente e Desenvolvimento Comunitário Sustentável da Zambézia

ReGeCom – Rede para Gestão Comunitária de Recursos Naturais

SDAE – Serviço Distrital de Actividades Económicas

SDPI – Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas

SPAZ – Serviço Provincial de Ambiente da Zambézia

WWF – Fundo Mundial para a Natureza

1. DESCRIÇÃO

- 1.1. Nome do coordenador do contrato de subvenção: António Serra
- 1.2. Nome e função da pessoa de contacto: **António Serra** – Coordenador do Projecto
- 1.3. Nome do(s) beneficiário(s) e entidade(s) afiliada(s) na acção: **José Monteiro (ReGeCoM)** e **Daniel Maula (RADEZA)**
- 1.4. Designação da acção: Projecto de Apoio a Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Comunitário do Monte Mabu.
- 1.5. Número do contrato: 40002205 - 403072
- 1.6. Data de início e conclusão da acção: Março de 2021 a Fevereiro de 2025
- 1.7. País(es) ou região(ões)-alvo: Moçambique
- 1.8. Beneficiários finais e/ou grupos-alvo¹ (se forem diferentes) (incluindo o número de homens e de mulheres): os beneficiários finais são as 2.747 agregados familiares (13.679 habitantes) de 11 comunidades dos Postos Administrativos de Tacuane e Muabanama, distrito de Lugela, província da Zambézia
- 1.9. País(es) onde as atividades serão executadas (se diferente(s) de 1.7):

¹ Por «grupos-alvo» entende-se os grupos/entidades para os quais o projeto terá um impacto direto e positivo a nível dos objetivos; por «beneficiários finais» entende-se os destinatários que beneficiam de um projeto a longo prazo quer se trate da população em geral quer de um setor em sentido lato.

2. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES DA ACCÃO E DOS SEUS RESULTADOS

2.1. Resumo da acção

No período em referência (Janeiro – Junho de 2023) foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- i) promoção de campanha de captação de imagens para emissão de bilhetes de identidade;
- ii) encontros com as partes interessadas para avaliação do grau de implementação das actividades planificadas para o ano 2022 e perspectivas para 2023;
- iii) realização de processo de delimitação da comunidade de Dabuada;
- iv) encontros de consultas comunitárias para desenho de mapas cartográficas, confrontação e georeferenciamento de limites das 4 comunidades adjacenter ao Monte Mabu (Nvava, Nangaze, Ndoda e Ndavo);
- v) realização de limpeza da via que dá acesso ao local de construção do centro de pesquisas e de visitantes;
- vi) realização de levantamento de dados topográficos da área de construção do centro de pesquisas e georeferenciamento das espécies arbóreas;
- vii) instalação do centro de pesquisas;
- viii) realização de cerimonia de entrega de BI's e apresentação dos comités comunitarios ao Governo do Distrito de Lugela;
- ix) capacitação de facilitadores comunitarios no uso de ferramenta para mapeamento de pontos de interesse nas comunidades e na floresta do monte Mabu;
- x) visita de monitoria da missão da Uniao Europeia e BIOFUND as actividades do projecto;
- xi) visita de monitoria do Comite Tecnico de Acompanhamento (CTA) as actividades do projecto.

As actividades ii, iii, iv, v, vi e vii alinham-se aos resultado do objectivo estratégico 1 que visa “estabelecer o modelo e sistema de conservacao. As actividades i e vii contribuem para o objectivo estratégico 2 que visa “estabelecer o sistema de governação comunitária participativa” nas onze comunidades de intervenção do Projecto. Enquanto isso a actividades ix esta alinhado ao objectivo estratégico 3 que visa “Apoiar iniciativas de subsistência sustentáveis para as comunidades locais”.

2.2. RESULTADOS E ACTIVIDADES

A. RESULTADOS

Os objectivos estratégicos do Projecto são alcançados a medida que as metas dos resultados são igualmente alcançadas, através de implementação das actividades do projecto. A seguir é apresentado o desempenho para o alcance dos resultados do projecto, por cada objectivo estratégico, com referencia ao período do relatório.

OBJECTIVO 1: ESTABELEECER O MODELO E O SISTEMAS DE CONSERVAÇÃO DO MONTE MABU

Resultado 1.2. Definido a Categoria de conservação para o monte Mabu – as metas para os 2 indicadores deste resultado estão em curso e serão alcançados no próximo semestre com a realização de consultas comunitárias para auscultação de todos intervenientes e definição da categoria e modelo de área de conservação a ser concebida para o monte Mabu; com destaque para as comunidades adjacentes a floresta do monte Mabu. No período de referencia foram realizados encontros de socialização, desenho de mapas cartográficas, confrontação e georeferenciamento de limites de 4 comunidades que fazem parte da floresta do monte Mabu, nomeadamente Nangaze, Nvava, Ndoda e Ndavo, respectivamente; que culminou com o processo de redifinicao, confrontação e georeferenciamento de limites entre as comunidades. A actividade teve lugar nos dias 31 de Maio a 09 de Junho de 2023, nos limites das comunidades de Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze, respetivamente, com participação do governo local, técnicos do Serviço Provincial de Ambiente – Departamento de Terras, técnicos do consórcios e membros das comunidades (membros dos comités, facilitadores e lideres comunitários) como os principais actores do processo.

De acordo com os objectivos, os resultados alcançados a destacar são (i) elaborados os cartogramas das quatro comunidades; (ii) confrontados os limites de Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze junto as comunidades vizinhas; (iii) georreferenciados os limites acordados entre as comunidades envolvidas; (iv) produzidos mapas cartográficos das comunidades de Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze.

Resultado 1.3. Estabelecido o modelo de gestão e administração da área de conservação – o alcance das metas para os 3 indicadores deste resultado esta atrasado, uma vez que seu alcance depende do progresso na definição da categoria de gestão do Monte Mabu, mas existe algum esforço por parte da equipa técnica.

Resultado 1.4. Estabelecido ferramentas e infraestruturas básicas para conservação - as metas para os 4 indicadores deste resultado ainda não foram alcançadas, mas actividades estão a decorrer com vista a alcançar as metas. Mais detalhes são descritos no quadro lógico (secção 2.3 abaixo).

- Para o seguimento das actividades no Centro de Pesquisas, foi realizada a limpeza da via que dá acesso ao centro de pesquisas e de visitantes num troço de 10 km. Neste trabalho que ocorreu em Maio de 2023, teve a duração de aproximadamente 7 dias, contou com a participação de 23 pessoas entre facilitadores, membros dos comités comunitarios e lideres comunitarios das comunidades de Namadoe, Nvava e Nangaze. Este trabalho, que visava permitir o acesso ao local onde se vai estabelecer o Centro de Pesquisa, consistiu em remoção de capim, corte e remoção de obstaculos (troncos) e a reabilitação da plataforma da via e aquedutos com base no material local. Foram tambem feitos levantamentos topograficos da area e respectivo georeferenciamento. Foram tambem produzidas e colocadas placas de indicação e sinalização da via que dá acesso ao local;
- Apresentado o rascunho semi-final do layout produzido pelo arquitecto contractado para desenhar a planta do Centro de Pesquisa; e
- Foram criadas condicoes (abertura de acessos e limpeza do local, montagem de tendas, balnearios, alpendres e outras facilidades) na área do futuro Centro de Pesquisas para acolher a equipa do projecto e visitantes bem como para preparar as condicoes para o inicio da construcao das infraestructuras definitivas assim que o trabalho do arquitecto terminar: Esta tarefa contou com a participação da equipa do projecto e com cerca de 17 membros das comunidades de Nangaze, Namadoe e Nvava.

Resultado 1.5. Estabelecida programa de pesquisa científica sobre Mabu – a meta para o único indicador deste resultado está em progresso, considerando que:

- Para além de definição de certas áreas de pesquisa prioritárias nomeadamente estudos ecológicos, estudo do sistema hidrologico e estudo sobre uso dos recursos naturais pelas comunidades locais, no período anterior foram realizadas duas pesquisas nomeadamente: (i) expedição científica para avaliação da biodiversidade da floresta do monte Mabu e (ii) pesquisa sobre usos da floresta de Mabu. No período em referencia, esteve em Mabu uma equipa do consorcio “*Instituto Nacional de Irrigacao e Universidade Eduardo Mondlane*” que vai fazer a “Análise do sistema hidrologico da floresta do Monte Mabu”. Esta pesquisa de acordo com as informações partilhadas devera inciar os seus trabalhos de campo no primeiro mês do próximo trimestre.

Resultado 1.6. Elaborado e implementado a estratégia de comunicação e visibilidade - este resultado tem 1 indicador em progresso, que está relacionado com a elaboração da estratégia da comunicação e visibilidade. Fora do desenho o Website do Monte Mabu cujo layout e respectivo conteúdo já foi discutido internamente pela equipa do consorcio e com a equipa de comunicação da Biofund que deram subsídios para a versão final cuja produção esta em curso, bem como a identificação do provedor de serviço que vai assegurar a assistência técnica, realizado no semestre anterior, para o período em referência alguns produtos alcançados da comunicação e visibilidade incluem os seguintes:

- A produção e distribuição de cerca 200 camisetas com dizeres relacionados ao projecto para membros dos comités comunitários, de mesas de assembleias e para os líderes comunitários;
- Foram produzidos cartazes com algumas das espécies registadas no Monte Mabu e sobre as várias actividades implementadas até ao presente;
- Foi também produzido o relatório anual 2022 que foi partilhado com as comunidades, escolas, governo e outras partes interessadas.

OBJECTIVO 2: ESTABELEECER BASES PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA DO MONTE MABU COM VISTA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Resultado 2.2. Estabelecido os sistemas de governação comunitária – A meta para o indicador deste resultado será alcançada quando estabelecido o sistema de governação comunitária do Mabu incluindo a legalização e capacitação dos comités comunitários em cada uma das 11 comunidades e da Unidade de Gestão. No período anterior foram alcançados vários resultados com destaque: (i) conduzido um processo de socialização sobre a governação comunitária a diferentes níveis; (ii) estabelecidas 11 mesas de assembleia e 11 comites comunitários nas comunidades beneficiarias do projecto; (iii) capacitados membros dos 11 comites comunitários e das 11 mesas de assembleia em governação comunitária e funcionamento do comité comunitário; e (iv) realizado registo civil massivo nas duas localidades parte do Projecto.

Para o período em referência, no seguimento de campanha de registo civil massivo, na sua segunda fase, foram tramitados 268 processos para a aquisição dos bilhetes de identidade (BIs) para igual número de beneficiários entre membros dos comités comunitários, facilitadores e líderes comunitários, bem como para membros da comunidade no geral. Deste número 234 beneficiários já receberam os seus respectivos Bilhetes de Identidade e os restantes 34 aguardam pela impressão dos seus BIs.

O processo de emissão dos BIs decorreu nos finais de Janeiro e início de Fevereiro de 2023, e contou com uma brigada móvel dos Serviços Provinciais de Identificação Civil da Zambézia (SPICZ) que durante 10 dias trabalhou nas sedes das localidades de Mabo e Mpemula.

A cerimónia de entrega dos BI's aconteceu no dia 05 de Junho de 2023 durante o evento de celebração do dia Mundial de Ambiente que incluiu entre outras actividades, o plantio de mudas de fruteiras no pátio da sede da localidade de Mpemula, actividades culturais (dancas e teatro) e uma palestra sobre a gestão dos recursos naturais e a conservação da biodiversidade. Fizeram parte deste evento, orientado pela Administradora do Distrito de Lugela, representantes do Posto Administrativo de Muabanama, da Localidade de Mpemula, líderes comunitários, membros dos Comités Comunitários, Facilitadores Comunitários, membros da comunidade, técnicos do projecto e mídias (TVM, RM, rádio comunitária de Lugela e Sociedade de Notícias).

OBJECTIVO 3. APOIAR INICIATIVAS DE SUBSISTÊNCIA SUSTENTÁVEIS PARA AS COMUNIDADES LOCAIS

Resultado 3.1: estabelecidos e consolidados modelos de produção viáveis e sustentáveis – As metas para os 5 indicadores destes resultados ainda não foram alcançadas. De acordo com os resultados e recomendações do estudo socio-económico das comunidades do monte Mabu e arredores realizado no ano de 2021, no período anterior em parceria com o FNDS e o SDAE do distrito de Lugela foram realizados 2 treinamentos em técnicas de agricultura de conservação usando curvas de nível que abrangeu 33 extensionistas agrários do distrito de Lugela e 12 produtores de Mabu entre os quais 5 mulheres.

Actualmente esta em curso o processo de identificação e registo das potenciais cadeias de valores ao nível das comunidades entre as quais a cadeia do mel, turismo, fruteiras (banana e citrinos), piscicultura e café. Tal como foi reportado no período anterior algumas cadeias já estão sendo exploradas pelas comunidades nomeadamente a cadeia de fruteiras e a do mel. Esta em processo a contratação de uma consultoria para a avaliação do potencial e viabilidade da cadeia de valor do mel na área do Mabu. Esta também em curso o mapeamento dos pontos de interesse socio-culturais e turísticos do Monte Mabu ao que se seguirá, a semelhança da cadeia do mel, da avaliação do potencial e viabilidade para estabelecer a cadeia de valor de turismo. Este mapeamento está a ser feito pelos Facilitadores e líderes Comunitários que para tal foram capacitados.

Estão também em curso a discussão e negociação de uma parceria entre o Promove Agrobús e o Promove Biodiversidade visando a explorar e capitalizar sinergias. Esta iniciativa que já tem como plano inicial a capacitação de cerca de 40 beneficiários e técnicos de Mabu a partir de Setembro, está sendo promovida pela União Europeia e pela Biofund

OBJECTIVO 4. ESTABELEECER UM SISTEMA DE MONITORIA PARA COMPONENTE DE GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIA E CONSERVAÇÃO

Resultado 4.1. Estabelecidos sistemas de monitoria da gestão participativa – as metas dos 2 indicadores deste resultado ainda não foram alcançadas, contudo, estão dentro do prazo, uma vez que as actividades que contribuem estão previstas para 2023. Este resultado depende, em parte, do progresso no estabelecimento do sistema de governação comunitária participativa que actualmente esta numa fase de finalização que ira culminar com a legalização e capacitação dos comités comunitarios.

B. ACTIVIDADES

No geral os grandes desafios havidos para implementação das actividades no semestre passado foram a acessibilidade por causa da degradação da via de acesso entre Lugela Sede e Mabu que foi agravada pelo prolongamento da epoca chuvosa verificada no principio do ano 2023, associado aos eventos externos com destaque o ciclone Freddy que assolou não so ao distrito de Lugela como também a provincia da Zambezia no geral. Um outro problema é o tempo que os tecnicos tem que percorrer de uma comunidade para outra que varia em media entre 2 a 4 horas. Por causa do terreno acidentado e inexistencia de vias de acesso os técnicos fazem estas jornadas a pé. Para minimizar isto esta em analise a possibilidade de criar minimas condições tecnicas e logisticas para que os tecnicos possam ter mais tempo de trabalho nas respectivas comunidades.

RESULTADO 1.1. DEFINIDA A LINHA DE BASE DO PROJECTO E IDENTIFICADO OS PRINCIPAIS ACTORES

Actividade 1.1.1 Estabelecimento da linha de base para os indicadores do projecto – esta actividade já foi realizada nos períodos anteriores.

Actividade 1.1.2 Levantamento dos actores/intervenientes e sua relação com o Monte Mabu – esta actividade já foi realizada nos períodos anteriores.

RESULTADO 1.2. DEFINIDO A CATEGORIA DE CONSERVAÇÃO PARA O MONTE MABU

Actividade 1.2.1 Análise da situação socioeconómica e ambiental do monte Mabu – esta actividade ainda não foi completada. O progresso alcançado no período anterior inclui o seguinte:

- Reunião de Capacitação sobre a Ferramenta de Rastreio da Efectividade de Gestão das Áreas de Conservação (METT), que acontece todos anos desde que iniciou o projecto e que tem como objectivo efectuar a análise de METT para o Monte Mabu através de um processo participativo

envolvendo as partes afectadas e interessadas no Monte Mabu e sua gestão como Área de Conservação;

- Outras acções relacionadas a análise da situação económica e ambiental são os estudos realizados no ano passado que incluem usos da floresta de Mubu, o estudo das condições edafoclimáticas para a cultura do café e a expedição científica alguns dos quais já tem o relatório final.
- No período de referência foram apresentados ao do Governo do distrito de Lugela e a localidade de Mabu a equipa de consultores que vai realizar o estudo do sistema hidrológico assim como os que participaram da expedição científica.

Actividade 1.2.3 Compilação e análise de informação sobre modelos de conservação de Mabu com ANAC/BIOFUND

No período anterior foi feita uma revisão bibliográfica sobre as categorias de áreas de conservação definidas na legislação em vigor incluindo, entre outras coisas, as restrições, as permissões e aplicabilidade para a realidade do Monte Mabu. Os resultados desta revisão já foram partilhados e discutidos com as comunidades, com os líderes comunitários e membros dos Comités Comunitários. Seguir-se-á nos próximos meses a partilha e discussão com outros intervenientes

RESULTADO 1.3. ESTABELECIDO O MODELO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA DE CONSERVAÇÃO

Actividade 1.3.1 Elaboração dos procedimentos e regulamentos para funcionamento da unidade de Gestão do Mabu - esta actividade ainda não foi realizada. Está planificada para o segundo semestre de 2023.

Actividade 1.3.2 Elaboração da estratégia de engajamento de parceiros – esta actividade está em curso desde o período anterior e actualmente existe o esboço que inclui elementos de seguimento da triagem ambiental e social.

Actividade 1.3.3 Elaboração da estratégia de angariação de fundos do monte Mabu – No início do projecto a ReGeCoM fez a angariação de fundos da RainForest Trust para complementar o financiamento da UE/Biofund num montante de 1 milhão de dólares. Actualmente esta a ser preparada uma proposta que será submetida ao WWF Bélgica em Agosto.

Actividade 1.3.4 Estabelecimento e funcionamento da unidade e gestão do monte Mabu - esta actividade esta em curso paralelamente com o processo de organização, legalização dos comités comunitários e a definição dos limites de área de conservação. O processo de legalizacao estava dependente da emissao dos BIs enquanto que a definicao de limites estava dependente da delimitacao da comunidade de Dabuada e da actualizacao dos mapas das comunidades de Nvava, Nangaze, Ndoda e Nadavo. Durante o proceso da delimitacao da comunidade de Dabuada o projecto, em colaboracao com o governo local, mediou com sucesso o conflito entre esta comunidade e a comunidade de Rumala motivado pela disputa de limites

RESULTADO 1.4. ESTABELECIDO FERRAMENTAS E INFRAESTRUTURAS BÁSICAS PARA CONSERVAÇÃO

Actividade. 1.4.1 Elaboração do plano de maneio adptativo do monte Mabu - esta actividade ainda não foi realizada e sera iniciada ainda no próximo semestre.

Actividade. 1.4.3 Estabelecimento de centro de pesquisa/centro de visitantes – Para esta actividade durante o período em reporte, varias acções foram levadas a cabo, conforme a seguir se descreve:

- Para o seguimento das actividades no Centro de Pesquisas, foi realizada a limpeza da via que dá acesso ao centro de pesquisas e de visitantes num troço de 10 km. Neste trabalho que ocorreu em Maio de 2023, teve a duração de aproximadamente 7 dias, contou com a participação de 23 pessoas entre facilitadores, membros dos comités comunitarios e lideres comunitarios das comunidades de Namadoe, Nvava e Nangaze. Este trabalho, que visava permitir o acesso ao local onde se vai estabelecer o Centro de Pesquisa, consistiu em remoção de capim, corte e remoção de obstaculos (troncos) e a reabilitação da plataforma da via e aquedutos com base no material local. Foram tambem feitos levantamentos topograficos da area e respectivo georeferenciamento. Foram tambem produzidas e colocadas placas de indicação e sinalização da via que dá acesso ao local;
- Apresentado o rascunho semi-final do layout produzido pelo arquitecto contractado para desenhar a planta do Centro de Pesquisa; e
- Foram criadas condicoes (abertura de acessos e limpeza do local, montagem de tendas, balnearios, alpendres e outras facilidades) na área do futuro Centro de Pesquisas para acolher a equipa do projecto e visitantes bem como para preparar as condicoes para o inicio da construcao das infraestructuras definitivas assim que o trabalho do arquitecto terminar: Esta tarefa contou com a participação da equipa do projecto e com cerca de 17 membros das comunidades de Nangaze, Namadoe e Nvava.

Actividade. 1.4.4 Delimitação da área de protecção total e da área tampão (com marcos georeferenciadas)

Esta actividade está prevista para 2024, quando actividades como estudos científicos de base, estabelecimento formal do Monte Mabu e definição da categoria de gestão do Mabu estiverem definidas. Para esta actividade, uma das 3 sub-actividades foi avançada durante o período em reporte, que consistiu no seguinte:

No período de referencia foram realizados encontros de socialização e desenho de mapas cartográficas de 4 comunidades que fazem parte da floresta do monte Mabu, nomeadamente Nangaze, Nvava, Ndoda e Ndavo, respectivamente; que culminou com o processo de redefinição, confrontação e georeferenciamento de limites entre as comunidades. Este processo que para além dos técnicos do projecto e as comunidades, contou com a participação das autoridades governamentais locais e os técnicos dos Serviço Provincial do Ambiente – Departamento de Cadastro de terras.

Estão previstos para a primeira semana do primeiro mês de Agosto encontros de consultas comunitárias a serem realizados nas 4 comunidades que fazem parte da floresta de monte Mabu, que vão culminar com a definição e georeferenciamento dos limites da área de conservação; e o desenho do mapa cartográfico a ser apresentado no encontro de nível nacional para a sua validação ainda no decurso do próximo período.

RESULTADO 1.5. ESTABELECIDO PROGRAMA DE PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE MABU

Actividade 1.5.1 Identificação das prioridades de pesquisa (científica e socioeconómica)

- No período anterior foram identificadas e definidas as prioridades de pesquisa científicas; e realizadas duas pesquisas nomeadamente: (i) expedição científica para avaliação da biodiversidade da floresta do monte Mabu e (ii) pesquisa sobre usos da floresta de Mabu.
- Para o período de referencia, esteve no terreno e apresentou-se as autoridades governamentais locais e ao nível do distrito o representante do consultor encarregado para a realização de pesquisa sobre o sistema hidrológico da floresta do monte Mabu e segundo informações dadas vai iniciar o estudo no primeiro mês do segundo semestre.

RESULTADO 1.6. ELABORADO E IMPLEMENTADO A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

Actividade 1.6.1 Elaboração da Estratégia de Comunicação e visibilidade

- A estratégia já foi esboçada, contudo, ainda será finalizada com apoio da nova equipa de comunicação no WWF.

Actividade 1.6.4 Produção dos videos sobre Monte Mabu

- Este trabalho esta em curso, no período anterior, já tinham sido elaborados os Termos de Referencia que estavam em revisão ao nível do consorcio. Enquanto nao se produz o video foram ja seleccionados videos produzidos pelo WWF e outros que versao materias sobre gestao dos recursos naturais e conservacao da biodiversidade que serao exibidos regularmente nas 11 comunidades do Monte Mabu apartir de Agosto

Actividade. 1.6.5 Produção de material de marketing sobre Monte Mabu

- Esta actividade está em implementação desde o ultimo semestre, com destaque para material de visibilidade do projecto produzidos, incluindo logotipo do projecto, autocolantes para os meios circulantes e bicicletas dos Facilitadores Comunitários, roolup, camisas, camisetas para tecnicos e facilitadores
- Para o período em referencia foram produzidas camisetas para os lideres, comités comunitários e membros de mesa da assembleia, bem como a produção de material para o seu funcionamento. Ainda neste período, foi produzido e partilhado com os intervenientes do projecto o resumo do relatorio das actividades realizadas em 2022 e posters incluindo de algumas das especies registadas no Monte Mabu.

RESULTADO 2.1. CONHECIDO O NÍVEL DE GOVERNAÇÃO DAS COMUNIDADES

Actividade 2.1.1 Avaliação dos sistemas de governação das comunidades locais - esta actividade foi finalizada, actualmente esta em curso a introdução da abordagem do sistema de governação comunitária nas 11 comunidades beneficiarias das intervenções e acções do projecto.

RESULTADO 2.2. ESTABELECIDO OS SISTEMAS DE GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIA

Actividade 2.2.1 Consolidação dos sistemas de governação comunitária

Para o período em referencia, no seguimento de campanha de registo civil massivo, na sua segunda fase, foram emitidos 268 bilhetes de identidade para os membros dos comités comunitarios, facilitadores e lideres comunitarios, bem como a comunidade no geral, dos quais foram entregues aos legítimos beneficiários 234 bilhetes de identidades e os restantes ainda estão em processo de impressão que posteriormente serão entregues. Este processo surgiu para dar resposta a falta de documentos de identificacao por parte de maior parte dos membros dos comités comunitarios, o que condicionava o reconhecimento das actas de constituição, bem como o reconhecimento ao nível do governo do distrito dos comités comunitarios e a sua legalização e posterior publicação no Boletim da Republica.

Actividade 2.2.2 Capacitação dos Comités comunitários sobre governação

- Dentre varias capacitações planificadas para os comités comunitarios, apenas uma aconteceu no semestre anterior que foi versada sobre abordagem em governação comunitária e ferramentas para o funcionamento dos comités comunitarios. As capacitações em matérias de gestão de recursos naturais e de conflitos, liderança, comunicação e interacção com vários e gestão financeira, estão previstas para o próximo período que vai coincidir com a sua legalizacao.

RESULTADO 2.3. ELABORADO INSTRUMENTOS QUE COMPLEMENTAM A GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIA

Actividade 2.3.1 Elaboração dos planos de uso de terra e mapas comunitários - esta actividade esta atrasada. E de acordo com o reajustamento de plano de actividades para o ano de 2023, sera realizada no próximo semestre.

Actividade 2.3.2 Elaboração de agendas comunitária nas comunidades ao redor do monte

Mabu: esta actividade esta em curso, neste momento foram identificadas as agendas produzidas em 2018 no âmbito de delimitação de terras comunitárias, através de Projecto do ITC para “Apoio as Comunidades para Prevenção e Mitigação de Conflitos de Terra e Aproveitamento Económico dos Recursos Florestais nas Comunidades de Monte Mabu”. A mesma sera finalizada no período de elaboração dos planos de uso de terra e mapas comunitários.

Actividade 2.3.3 Elaboração do regulamento interno (incluindo a de partilha de benefícios) – esta actividade esta atrasada. E de acordo com o reajustamento de plano de actividades para o ano de 2023, sera realizada no próximo semestre.

RESULTADO 2.4. ELEVADA A CAPACIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS DAS COMUNIDADES

Actividade 2.4.1 Capacitação sobre planificação e gestão de recursos naturais - esta actividade esta atrasada. E de acordo com o reajustamento de plano de actividades para o ano de 2023, sera realizada no próximo semestre.

RESULTADO 3.1: ESTABELECIDOS E CONSOLIDADOS MODELOS DE PRODUÇÃO VIÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

Como foi acima referido ja foram identificadas algumas cadeias de valor com potencial para serem promovidas como alternativa sustentavel de renda e como catalizador do engajamento das comunidades locais na conservação da biodiversidade do monte Mabu.

Actividade 3.1.2 Avaliação da viabilidade económica de cadeias seleccionadas: esta em curso o processo de contractacao de um consultor para a avaliacao do potencial e viabilidade da cadeia de valor de mel que aconteceu em Agosto.

Actividade 3.1.3 Capacitação sobre técnicas de produção agrícolas sustentáveis: no período anterior foram capacitados 6 facilitadores e igual numero de camponeses de sector familiar em técnicas de agricultura de conservacao usando as curvas de nível. E para a próxima campanha agricola (2023 / 2024), esta previsto a replica dessa técnica para outros campaneses em todas as 11 comunidades. Para tal, o projecto conta com a colaboração de técnicos do SDAE existente em Mabu.

Actividade 3.1.4 Promoção de cadeias de produtos florestais não-madeireiros: espera-se com apresentação do relatório de estudo sobre usos da floresta de monte Mabu, feito pelas Universidades Zambeze, Lurio e UCM e as pesquisas dos técnicos do projecto poderá-se tomar as decisões sobre as cadeias de valor associadas aos produtos florestais não madeireiros com viabilidade para serem promovidas

Actividade 3.1.5 Elaboração dos planos de negócios inclusivos e sustentáveis: esta actividade ainda não foi realizada. A sua realização esta condicionada com a realização das actividades 3.1.1., 3.1.2 e 3.1.4.

Actividade 3.1.6 Troca de experiências entre as comunidades de Mabu e comunidades do Monte Mulanje (Malawi): esta actividade sera realizada logo que os comités comunitarios estiverem legalizadas e capacitadas, bem como quando tivermos algumas cadeias de valor ja identificadas com os estudos de viabilidade, planos de negócios aprovados.

Actividade 3.1.7 Implementação dos planos de negócios/projectos comunitários (a serem definidos com base na priorização participativa) - esta actividade ainda não foi realizada e esta ligeiramente atrasada.

RESULTADO 4.1. ESTABELECIDOS SISTEMAS DE MONITORIA DA GESTÃO PARTICIPATIVA

Actividade 4.1.1 Elaboração de procedimentos de monitoria participativa: como parte da governação comunitária participativa, o 4º Módulo está desenvolvido e os técnicos do Consórcios estão treinados na implementação, contudo, a prioridade neste momento está na implementação dos 3 primeiros módulos.

Actividade 4.1.2 Capacitação dos membros dos comités comunitários sobre monitoria participativa: esta actividade ainda não foi realizada. Será realizada a partir do semestre 2023 após a legalização dos comités comunitários.

Actividade 4.1.3 Colecta sistemática dos dados sobre governação comunitária: neste período de relatório, foram capacitados 22 facilitadores comunitarios em ferramentas de identificacao e georeferenciamento de pontos de interesse nas suas comunidades e na floresta do monte Mabu. Este trabalho bem como o estudo de sistema hidrológico da floresta do monte Mabu estão planificados para o próximo trimestre.

Actividade 4.1.4 Capacitação aos membros das comunidades e actores sobre o plano de manejo do Monte Mabu - esta actividade ainda não foi realizada, e esta integrada no pacote da capacitação dos comités comunitarios a serem ministrados no próximo semetre.

RESULTADO 4.2. ESTABELECIDOS SISTEMAS DE MONITORIA DE CONSERVAÇÃO

Actividade. 4.2.1 Monitoramento ecológico (vegetação e fauna) – durante o período em reporte, o projecto implementou as seguintes acções relacionadas a esta actividade:

- Encontro com os líderes comunitários das 11 comunidades beneficiárias das intervenções e acções do projecto para avaliação do estágio de desmatamento ao longo da floresta do monte Mabu.
- Face a caça e corte ilegal de madeira com recurso a instrumentos tradicionais incluindo a serra manual, o comité técnico de acompanhamento – CTA, para além de visita de monitoria das actividades do projecto, teve encontros comunitários para a sensibilização comunitária.

Actividade 4.2.3 Estabelecimento de uma base de dados ecológica de Mabu: como foi acima referido esta base de dados já está em construção.

Actividade 4.2.4 Monitoria conjunta e encontros de planificação conjuntos – durante o período deste relatório as seguintes actividades de planificação e monitoria foram implementadas:

- Em Maio de 2023, foi realizado o encontro de planificação das actividades para o ano de 2023 que contou com a participação de todos os membros do consórcio, técnicos do campo e o gestor financeiro do projecto; seguido do encontro do Comité Técnico de Acompanhamento, que integra para além dos membros do consórcio, o Governo do Distrito de Lugela, Serviço Provincial do Ambiente, Direcção Provincial de Ambiente e Desenvolvimento Territorial da Zâmbia – DPADTZ, Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável – FNDS e as academias representados pela Unizambeze.
- Entre os dias 11 a 16 de Junho de 2023, o projecto recebeu a visita de monitoria da missão da União Europeia e BIOFUND, para o acompanhamento das actividades desenvolvidas desde o início do projecto. Esta equipa manteve encontros com o Governo distrital/local, os comités comunitários, facilitadores comunitários, comunidades, com os líderes comunitários, com a equipa do projecto e com o representante da Mozambique Holding. Como resultado das visitas e encontros com as

diferentes partes interessadas a equipa da UE e Biofund deixou recomendações a equipa do projecto entre as quais:

- Acelerar a implementação das actividades do Objectivo estratégico 3 mais concretamente a urgência da promoção de cadeias de valor;
 - A necessidade de massificar a adopção da agricultura de conservação; e
 - Explorar a possibilidade do projecto contribuir para a melhoria das infraestruturas sociais com ênfase para as escolas
- Ainda no mesmo período, o projecto recebeu a visita de monitoria das actividades do projecto o Comité Técnico de Acompanhamento que para além de monitoria das actividades do projecto, teve encontros comunitários para a sensibilização comunitária sobre a caça furtiva, o corte ilegal de madeira e sobre as queimadas descontroladas.

2.3. MATRIZ DO QUADRO LÓGICO

O quadro lógico apresenta a actualização do desempenho do projecto com vista ao alcance das metas dos indicadores previstos para cada resultado do projecto alinhado ao respectivo objectivo. São utilizadas as cores do semáforo para marcar qualitativamente o estado de cada indicador do projecto.

	Não realizadas, mas dentro do prazo
	Não realizada, atrasada ou cancelada
	Parcialmente realizada
	Em progresso
	Realizada ou completada

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
Objectivo Geral: Garantir o estabelecimento de condições a preservação e conservação da biodiversidade do monte Mabu com bases em abordagens e modelos participativos e sustentáveis							
Objectivo Estratégico 1: Estabelecer o modelo e o sistemas de conservação do monte Mabu							
Resultado 1.1 Definida a linha de Base do Projecto e identificado os principais actores em Mabu	Documento com indicadores iniciais definidos	0	Linha de base definido para cada indicador	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de base socio-económico realizado com indicadores de segurança alimentar, posse de bens e acesso a crédito. Avaliação de base de efectividade de Gestão (METT) realizada. Realizado expedição científica para avaliação da 		Estudo de base socio-económico Avaliação METT Estudos ecológicos	As comunidades não são capazes de entender o plano de monitoria e avaliação e respectivos indicadores, daí a necessidade de seu envolvimento no processo e desenvolvimento de produtos que facilitem a

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				biodiversidade da floresta do monte Mabu; • Estudos de base para indicadores biológicos e ecológicos por serem realizados. • Estudo sobre os usos de floresta de monte Mabu ainda com resultados por divulgar		Relatorios sobre o estudo de usos de floresta de monte Mabu	sua compreensão dos resultados.
	Categorização dos actores com interesse em Mabu	Actores com intervenção em Mabu	Identificados actores chaves	• Identificados actores chaves, incluindo as 11 comunidades do Projecto, sector privado e Organizações da Sociedade Civil		Relatório de análise de actores	Os actores com interesse no Mabu partilham das intenções de conservação da biodiversidade desta área
Resultado 1.2 Definido a categoria de conservação de Mabu	Aprovado pela ANAC a proposta da Área de conservação do Monte Mabu;	Sem categoria formal	Mabu estabelecida e reconhecida como área de conservação	• O projecto está ligeiramente atrasado no alcance dessa meta, uma vez que deu prioridade na fase inicial a realização de estudos, engajamento comunitários e dos parceiros. • Foram realizados encontros comunitarios para socialização e desenho de mapas cartográficos das		Acta do encontro	Na possibilidade de estabelecer um área com categoria de conservação comunitária, o processo para seu estabelecimento não é claro e não facilita celeridade.

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				<p>áreas das 4 comunidades que fazem parte da floresta de monte Mabu.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redefinidos e feita a confrontacao e georeferenciamento dos limites das 4 comunidades. • Estes 2 ultimos resultados são curciais para a definição da área de conservação da floresta de Mabu, 			
	Emissão do documento oficial que define a categoria de conservação do Monte Mabu	Sem categoria formal	1 Publicação no Boletim da República	<ul style="list-style-type: none"> • Esta meta depende do alcance da meta do indicador anterior 		Boletim da República	O processo de formalização da área leva mais tempo que esperado.
Resultado 1.3. Estabelecido o modelo de gestão e administração da área de conservação	Estabelecido a unidade de gestão da área de conservação de Mabu	Gestão costumeira com Comités estabelecidos	1 Unidade de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • O projecto estabeleceu 11 mesas de assembleia e 11 comites comunitario nas comunidades beneficiaria, que actualmente estão na fase de ligalizacao e capacitação em varias matérias. • Próximo passo consistira na constituição da unidade 		Actas de constituição dos comités e assembleias gerais, Estatutos da Unidade	As distâncias entre as comunidades do Mabu não facilitam e/ou aumentam o custo de ter 1 unidade de gestão do Monte

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				de gestão através da fusão dos comités criados.			
	Aprovados o manual de procedimentos e regulamento da unidade de gestão de Mabu	Gestão costumeira com Comitês estabelecidos	1 Manual de procedimentos da Unidade de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> O alcance dessa meta esta prevista para primeiro semestre do próximo ano. 		Manuais	-
	Aprovado a estratégia de angariação de fundos do Monte Mabu	Gestão costumeira com Comitês estabelecidos	1 Manual de Procedimento	<ul style="list-style-type: none"> O alcance dessa meta depende do progresso no alcance das metas de indicadores anteriores 		Estratégia	-
Resultado 1.4. Estabelecido as ferramentas e infraestruturas básicas para conservação	Aprovado o plano de manejo do monte Mabu	Plano ecológico	1 Plano de manejo	<ul style="list-style-type: none"> O alcance dessa meta depende do progresso no alcance das metas de indicadores anteriores 		Plano de manejo	-
	Construído 1 centro de pesquisa com base em padrões aprovados pelas partes interessadas	0	1 Centro de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> O local para construção do centro foi identificado através de um processo de consultas locais. Os acampamentos da equipe do projecto estão erguidos. Foi realizada limpeza de 8km de estrada que levam ao local de construção de 		Plantas / Fotografias	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				<p>centro de pesquisas e visitantes, com envolvimento de 38 pessoas das comunidades de Nangaze, Nvava e Namadoe;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tres consultores visitaram o local de pesquisa para elaboração layout do centro de pesquisas e visitantes. • Realizado o levantamento topográfico da área de construção do centro de pesquisas. • Elaborado o layout do centro de pesquisas. • Realizada a limpeza da área do centro de pesquisas e construídas infraestruturas básicas no centro de pesquisas que serviram para acolher a missão da Euniao Europeia e BIOFUND, bem como para inicio das obras do centro. 			
	Colocado marcos georreferenciados em todo limite da	Área de conservação não definida	Mapa com coordenadas dos marcos	<ul style="list-style-type: none"> • O alcance dessa meta depende do progresso no 		Fotografias / Drones	Os limites da área de conservação sobrepoem-se com usos incompatíveis

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
	área de conservação			alcance das metas de indicadores anteriores			aos interesses de conservação por parte da comunidade
	Aprovado o plano de engajamento comunitário pelas partes interessadas	0	1 Plano de engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none"> A triage Ambiental e Social, que já foi realizado, será seguido pela elaboração de um plano de engajamento dos stakeholders 		O plano aprovado	-
Resultado 1.5. Estabelecida programa de pesquisa científica sobre Mabu	Aprovado o programa de pesquisa científica de Mabu pelas partes interessadas	0	1 Programa de pesquisa de 10 anos	<ul style="list-style-type: none"> As prioridades de pesquisa foram identificadas e discutidas, tendo sido seleccionadas algumas que incluem o estudo da biodiversidade, hidrologia e mamíferos do Mabu Enquanto espera se pelo programa de pesquisa, no período em referência foi realizado a expedição científica para avaliação da biodiversidade e outro estudo sobre usos de floresta de monte Mabu. Realizado estudo sobre usos da floresta de monte Mabu. 		Programa de pesquisa e Os relatórios de pesquisas realizadas a serem produzidos e partilhados	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				<ul style="list-style-type: none"> • Capacitados 22 facilitadores em ferramentas de identificação e georeferenciamento de pontos de interesse nas comunidades e na floresta do monte Mabu 			
Resultado 1.6. Elaborado e implementado a estratégia de comunicação e visibilidade	Estratégia de comunicação e visibilidade	Sem estratégia de comunicação e visibilidade	1 Estratégia elaborada e aprovada	<ul style="list-style-type: none"> • A estratégia de comunicação do projecto está esboçada. O projecto tem desenvolvidos produtos de comunicação como autocolantes, camisetes alinhados a estratégia em desenvolvimento. • Foram produzidas camisetes para os comités comunitarios, membros de mesa de assembleias gerais e lideres comunitarios 		A estratégia	-
	Criada uma marca do Monte Mabu		1 Logotipo de Mabu	<ul style="list-style-type: none"> • Meta não alcançada mas dentro do prazo 		Logo e suas Diretrizes de uso	-
	Aprovada a estratégia de		1 Estratégia elaborada	<ul style="list-style-type: none"> • Meta não alcançada mas dentro do prazo 		A Estratégia	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
	marketing para o Monte Mabu						
Objectivo Estratégico 2: Estabelecer bases para a gestão participativa do monte Mabu com vista a conservação da Biodiversidade							
Resultado 2.1. Conhecido o nível de governação das comunidades	Classificação de tipo de Governação	0	As 11 comunidades em Mabu classificadas pelo nível de Governação	<ul style="list-style-type: none"> O projecto efectuou visitas as comunidades do Projecto onde através de auscultações foi possível saber do sistema de governação comunitária, que é essencialmente tradicional estruturado em regulados de diversos escalões. Constituídos 11 comites comunitarios que estão em fase de legalização e capacitações para funcionamento dos mesmos 		Relatório de avaliação	As comunidades estão dispostas a estabelecer integração entre os sistemas de governação comunitária existentes
Resultado 2.2. Estabelecido os sistemas de governação comunitárias	Instrumentos de governação aprovados	0	Estabelecido/re vitalizados sistemas de Governação 11 comunidades ao redor do Monte Mabu	<ul style="list-style-type: none"> O projecto identificou e capacitou 22 facilitadores comunitários que apoiaram no processo de socialização dos agregados familiares nas 11 comunidades; Foram estabelecidas e capacitadas 11 mesas de 		Estatutos dos comités / Regulamentos Procedimentos; fotos de vários momentos do processo	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				<p>assembleia e 11 comites comunitarios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 11 comites com estatutos discutidos. • Por falta de documentos de identificação na maior parte dos membros dos CC e MAG, para reconhecimento das assinaturas das actas de constituição, e seguimento do processo para reconhecimento pelo governo do distrito e legalização dos CC's; foi promovida a campanha de registo civil massivo que abrangiu 501 pessoas das 11 comunidades. • Foram emitidos 268 bilhetes de identidades para os membros dos comités comunitarios, de mesas de assembleias gerais, dos facilitadores e lideres comunitarios, bem como dos membros das comunidades no geral, dos quais foram entregues aos beneficiários 234 BIs. 			

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				<ul style="list-style-type: none"> Preparados 11 processos de legalização de igual numero de comités comunitarios. 			
Resultado 2.3. Elaborados instrumentos que complementam a governação comunitária	Instrumentos de planificação desenvolvidos	Comunidades delimitadas	(i) Elaborados 11 planos de uso de terra; (ii) Elaborados e entregues 11 Agendas comunitárias (iii) Elaborados e impressos 11 Mapas comunitários	<ul style="list-style-type: none"> O alcance desta meta sera logo que tivermos os comités comunitarios legalizados e depois de processo de elaboracao de planos de uso de terras e agendas comunitárias. 		Mapas Agendas Fotografias	-
Resultado 2.4. Elevada a capacidade de gestão de recursos naturais das comunidades	Capacitação dos comités comunitários	0	Pelo menos 110 membros do comités comunitários capacitados sobre Governação e planificação de uso de terra	<ul style="list-style-type: none"> O projecto capacitou 173 pessoas entre membros de comités e lideres comunitários e membros de mesas de assembleias gerais dos 11 comites comunitarios criados nas matérias de governação comunitária e mecanismos de funcionamento dos CC's, O projecto reuniu 11 lideres comunitarios para 		Certificados Lista de participantes Relatórios de capacitação	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				avaliação do nível de despatamento da floresta de monte Mabu; • O projecto capacitou 22 facilitadores comunitarios em ferramentas para identificacao e georeferenciamento de pontos de interesse.			
Objectivo Estratégico 3: Apoiar iniciativas de subsistência sustentáveis para as comunidades locais							
R 3.1. Estabelecidos e consolidados modelos de produção viáveis e sustentáveis	Cadeias de valor produtivas (baseada na natureza) para Mabu	0	4 cadeias de valor identificadas	<ul style="list-style-type: none"> • O projecto finalizou a realização do estudo socio-económico que traz discussão inicial sobre os meios de vida. • O projecto realizou um ensaio de cultura cafe e visita de troca de experiencia com Parque da Gorongosa, como uma das culturas sugeridas para cadeia de valor. • Foi realizado estudo sobre usos de floresta de Mabu, ainda por finalizar o relatório. 		Relatórios	O desenvolvimento da economia local, que melhore os meios de vida das comunidades, reduz a pressão sobre os habitats naturais no monte Mabu

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				<ul style="list-style-type: none"> Identificadas algumas cadeias de valor (apicultura, produção de citrinos, Banana, cana-de-acucar), ainda por estudar a sua viabilidade e produzir os planos de negócios para as que forem aprovadas. 			
	Planos de negócio elaborados	0	4 Plano de negócio	<ul style="list-style-type: none"> Esta meta depende do alcance da meta do indicador anterior (identificação de cadeias de valor) 		Plano de negócio	-
	Capacitação dos membros sobre modelos de negócios	0	110 membros do Comité Comunitário capacitados			Lista de participantes; Certificados	-
	Troca de experiência	Um troca de experiência realizada em 2013 à Monte Mulanje	30 membros do Comité Comunitário visitam Mabu			Relatório de viagem Fotografias	-
	Projectos comunitários sustentáveis implementados		Pelo menos 4 planos de negócios implementados			Investimentos feitos e relatórios	
Objectivo Estratégico 4: Estabelecer um sistema de monitoria para componente de governação comunitária e conservação							
R 4.1. Estabelecidos	Manual e Plano de monitoria	0	1 Manual de Monitoria;	<ul style="list-style-type: none"> A elaboração do plano de monitoria e avaliação do 		Manual de Monitoria	O acesso a informação e a monitoria participativa

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor atual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
sistemas de monitoria da gestão participativa			1 Plano de Monitoria	projecto ainda não esta finalizada			permite processos de tomada decisão informada sobre uso de terra e conservação do monte Mabu
	Capacitação sobre monitoria	0	110 membros do Comité comunitário capacitados	<ul style="list-style-type: none"> Como parte dos módulos de capacitação dos facilitadores comunitários sobre a governação comunitária, o módulo de monitoria está preparado e os técnicos do campo do projecto foram treinados. A fase seguinte consistirá em escalar o treinamento para os facilitadores e os comités comunitarios 		Lista de participantes Certificados	
R 4.2. Estabelecidos sistemas de monitoria de conservação	Aprovação do plano de monitoria pelas partes interessadas	0	1 Manual de Monitoria Ecológica 1 Plano de Monitoria Ecológica	<ul style="list-style-type: none"> Esta meta depende do alcance da meta do indicador anterior (elaboração do plano de monitoria) 		O Manual e o Plano	
	Capacitação dos membros do comités sobre monitoramento ecológico participativo	0	110 membros do Comité comunitário capacitados	<ul style="list-style-type: none"> Esta meta sera alcançada no próximo semestre. 		Lista de participantes Certificados	

2.4. MATRIZ DE ACTIVIDADES

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
RESULTADO 1.2 DEFINIDO A CATEGORIA DE CONSERVAÇÃO DE MABU		
Actividade 1.2.1 Análise da situação socioeconómica e ambiental do monte Mabu	Recursos humanos: 1 M&A, 2 Técnicos e 14 estudantes finalistas Matérias: 18 Tablets, 11 Tendas móveis, 1 viatura, 2 motorizadas, GPS, questionário. Financeiros: 5,4723.75 EUR	As actividades de engajamento comunitários são planificadas para um momento em que é possível ter melhor participação (e.g. períodos não importantes no calendário agrícola). O engajamento com o governo é iniciado de forma atempada de modo que o processo seja célere. O período eleitoral que se aproxima em 2023 e 2024 poderá desviar o foco na agenda e conservação.
Actividade 1.2.2 Auscultação das partes interessadas no monte Mabu sobre modelo de conservação para o monte Mabu	Recursos humanos: Membros e técnicos do consórcio Materiais: 1 viatura, 2 motorizadas Financeiros: 7,596.88 EUR	
Actividade 1.2.3 Compilação e análise de informação sobre modelos de conservação de Mabu com ANAC/BIOFUND	Recursos humanos: Membros do consórcio Financeiros: 8,411.25 EUR	
Actividade 1.2.4 Tramitação processual para o estabelecimento da área de conservação do Mabu	Recursos humanos: Membros e técnicos do consórcio Materiais: 1 viatura, 2 motorizadas Financeiros: 1,875.00 EUR	
RESULTADO 1.3 ESTABELECIDO O MODELO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA DE CONSERVAÇÃO		
Actividade 1.3.1 Elaboração dos procedimentos e regulamentos para funcionamento da unidade de Gestão do Mabu	Recursos humanos: Consultor, Membros e técnicos do consórcio Materiais: 1 viatura, 2 motorizadas Financeiros: 7,450.00 EUR	A distância entre as 11 comunidades não facilita o engajamento comunitário Doadores não estão interessados em investir no Mabu, caso não se registre fauna de grande porte, capaz de atrair atenção turística.
Actividade 1.3.2 Elaboração da estratégia de engajamento de parceiros	Recursos hu manos: Membros do consórcio e técnicos Financeiros: 15,836.25 EUR	

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
Actividade 1.3.3 Elaboração da estratégia de angariação de fundos do monte Mabu	Recursos humanos: Membros do consórcio Financeiros: 11,605.00 EUR	
Actividade 1.3.4 Estabelecimento e funcionamento da unidade e gestão do monte Mabu	Recursos humanos: Membros e técnicos do consórcio Materiais: 1 viatura, 2 motorizadas, GPS, infraestruturas do acampamento Financeiros: 32,786.25 EUR	
RESULTADO 1.4. ESTABELECIDO AS FERRAMENTAS E INFRAESTRUTURAS BÁSICAS PARA CONSERVAÇÃO		
Actividade 1.4.1 Elaboração do plano de manejo adaptativo do monte Mabu		As zona de protecção total conside com áreas em uso pelas comunidades, aumentando o risco de conflitos.
Actividade 1.4.2 Elaboração da estratégia de engajamento comunitário	Recursos humanos: Consultor e membros do consórcio Financeiros: 12,5928.75 EUR	
Actividade 1.4.3 Estabelecimento de centro de pesquisa/centro de visitantes	Resultados humanos: Arquitecto, empreiteiro, membros do consórcio e técnicos Materiais: 1 viatura, 2 motorizadas, GPS Financeiros: 129,375.00 EUR	
Actividade 1.4.4 Delimitação da área de protecção total e da área tampão (com marcos georreferenciadas)	Recursos humanos: técnicos de serviços de cadastro, membros e técnicos do consórcio, Materiais: 1 viatura, 2 motorizadas, GPS, Mapas, Marcos Financeiros: 13,281.25 EUR	
RESULTADO 1.5. ESTABELECIDO PROGRAMA DE PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE MABU		
Actividade 1.5.1 Identificação das prioridades de pesquisa (científica e socioeconómica)	Recursos humanos: Membros do consórcio e academias Materiais: 1 viatura, 2 motorizadas, GPS, Financeiros: 9,786.25 EUR	O projecto não é capaz de apoiar a implementação de uma estratégia de pesquisa a longo prazo
Actividade 1.5.2 Elaboração da estratégia de pesquisa do Monte Mabu	Recursos humanos: Membros, técnicos do consórcio e academias Financeiros: 4,312.50 EUR	

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
RESULTADO 1.6. ELABORADO E IMPLEMENTADO A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE		
Actividade 1.6.1 Elaboração da Estratégia de Comunicação e visibilidade	Recursos humanos: Membro do consórcio e oficial de comunicação do WWF Financeiros: 19,406.25 EUR	A estratégia de visibilidade não alcança todas as pessoas a todos os níveis, desde o local ao nacional e internacional
Actividade 1.6.2 Elaboração do plano de Marketing de Mabu	Recursos humano: consultoria Financeiros: 2,587.50 EUR	
Actividade 1.6.3 Organização workshops e webinars sobre Mabu	Recursos humanos: Membros, técnicos do consórcio e academias Material: Medias e redes sociais Financeiros: 64,747.50 EUR	
Actividade 1.6.4 Produção dos vídeos sobre Monte Mabu	Recursos humano: consultoria, Membros, técnicos do consórcio Material: 1 Viatura, GPS, camaras digitais Financeiros: 13,375.00 EUR	
Actividade 1.6.5 Produção de material de marketing sobre Monte Mabu	Recursos humano: Membros do consórcio Financeiros: 19,687.50 EUR	
RESULTADO 2.1. CONHECIDO O NÍVEL DE GOVERNAÇÃO DAS COMUNIDADES		
Act. 2.1.1 Avaliação dos sistemas de governação das comunidades locais	Recursos humanos: Membros do consórcio e técnico Materiais: 1 Viatura, GPS, tendas moveis Financeiros: 14,937.00 EUR	-
RESULTADO 2.2. ESTABELECIDO OS SISTEMAS DE GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIAS		
Actividade 2.2.1 Consolidação dos sistemas de governação comunitária	Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas moveis, material didático Financeiros: 80,643.75 EUR	-

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
Act. 2.2.2 Capacitação dos Comitês comunitários sobre governação	<p>Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários</p> <p>Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas móveis, material didático</p> <p>Financeiros: 71,406.25 EUR</p>	
RESULTADO 2.3. Elaborados instrumentos que complementam a governação comunitária		
Actividade 2.3.1 Elaboração dos planos de uso de terra e mapas comunitários	<p>Resultados humanos: Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários</p> <p>Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas móveis, material didático</p> <p>Financeiros: 11,400.00 EUR</p>	-
Actividade 2.3.2 Elaboração de agendas comunitária nas comunidades ao redor do monte Mabu	<p>Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários</p> <p>Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas móveis, material didático</p> <p>Financeiros: 12,562.50 EUR</p>	
Actividade 2.3.3 Elaboração do regulamentos internos (incluindo a de partilha de benefícios)	<p>Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários e comités comunitários</p> <p>Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas moveis, material didático</p> <p>Financeiros: 2,156.25 EUR</p>	
Actividade 2.4.1 Capacitação sobre planificação e gestão de recursos naturais	<p>Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários e comités comunitários</p> <p>Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, tendas moveis, material didático</p> <p>Financeiros: 25,000.00 EUR</p>	
RESULTADO 3.1. ESTABELECIDOS E CONSOLIDADOS MODELOS DE PRODUÇÃO VIÁVEIS E SUSTENTÁVEIS		

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
Actividade 3.1.1 Identificação das cadeias de valor produtivas e sustentáveis	Recursos humanos: Membros do consórcio e técnico Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tendas moveis Financeiros: 8,380.00 EUR	Os fundos do projecto não são suficientes para engajar a todos os Agregados Familiares, sendo necessária priorização através de um procedimento robusto de selecção de beneficiários.
Actividade 3.1.2 Avaliação da viabilidade económica de cadeias seleccionadas	Recursos humanos: 1 Consultor, membros e técnicos do consórcio Financeiros: 4,312.50 EUR	
Actividade 3.1.3 Capacitação sobre técnicas de produção agrícolas sustentáveis	Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tendas moveis, material didático Financeiros: 17,006.25 EUR	
Actividade 3.1.4 Promoção de cadeias de produtos florestais não-madeireiros	Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos Financeiros: 6,906.25 EUR	
Actividade 3.1.5 Elaboração os planos de negócios inclusivos e sustentáveis	Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos Financeiros: 12,937.50 EUR	
Actividade 3.1.6 Troca de experiências entre as comunidades de Mabu e comunidades do Monte Mulanje (Malawi)	Recursos humanos: Membros do consórcio, técnicos e membros das comunidades Material: Viaturas Financeiros: 44,087.50 EUR	
RESULTADO 4.1. ESTABELECIDOS SISTEMAS DE MONITORIA DA GESTÃO PARTICIPATIVA		
Actividade 4.1.1 Elaboração de procedimentos de monitoria participativa	Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, material didático Financeiros: 5,606.25 EUR	-
Actividade 4.1.2 Capacitação dos membros dos comités comunitários sobre monitoria participativa	Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, material didático Financeiros: 5,662.50 EUR	

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
RESULTADO 4.2. ESTABELECIDOS SISTEMAS DE MONITORIA DE CONSERVAÇÃO		
Actividade 4.2.1 Colecta sistemática dos dados sobre governação comunitária	Recursos humanos: Membros do consórcio, técnicos e facilitadores comunitários Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, tablets, GPS, material didático Financeiros: 54,225.00 EUR	-
Actividade 4.2.2 Capacitação os membros da comunidades e actores sobre o plano de manejo do monte Mabu	Recursos humanos: Membros do consórcio e técnicos Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, material didático Financeiros: 12,630.00 EUR	
Actividade 4.2.3 Monitoramento ecológico (vegetação e fauna)	Recursos humanos: Membros do consórcio, técnicos e facilitadores comunitários Materiais: 1 Viatura, 2 motorizadas, tablets, GPS Financeiros: 78,915.00 EUR	
Actividade 4.2.4 Estabelecimento de uma base de dados ecológica de Mabu	Recursos humanos: Membros do consórcio e consultor Financeiros: 17,250.00 EUR	

2.5. PLANO DE TRABALHO DO PROJECTO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

Actividades	Subactividades	Cronograma de actividades FY2023												Responsavel
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Objectivo estrategico 1: Objectivo Estratégico: Estabelecer o modelo e o sistemas de conservação do monte Mabu														
Act. 1.2.2. Definição de limites da area de conservacao	1.2.2.1. Definição de limites com as comunidades													
	1.2.2.2. Elaboracao do mapa final da area de conservacao													
	1.2.2.3. Devolucao do mapa com as comunidades													

Act. 2.3.3 Elaboração do regulamentos internos (incluindo a de partilha de benefícios)	2.3.3.1 Elaborar regulamento interno																			
Act. 2.4.1 Capacitação sobre planificação e gestão de recursos naturais	2.4.1.1. Capacitação sobre planificação e gestão de recursos naturais																			
Objectivo estratégico 3: apoiar iniciativas de subsistência sustentáveis para as comunidades locais																				
Act. 3.1.1 Identificação das cadeias de valor produtivas e sustentáveis	3.1.1.1 Realização de encontros e inquéritos com actores sobre cadeias de valor produtivas em cada comunidade																			
Act. 3.1.2 Avaliação da viabilidade económica de cadeias seleccionadas	3.1.2. 1. Elaboracao de TdRs, contratacao de consultor para avaliacao de viabilidade economica de cadeias seleccionadas																			
Act. 3.1.3 Capacitação sobre técnicas de produção agrícolas sustentáveis	3.1.3.1. Capacitacao das comunidades																			
Act 3.1.4 Promoção de cadeias de	3.1.4.1. Identificação das cadeias de valor																			
	3.1.4.2 Realização de estudos de viabilidades das cadeias de valor																			

uma base de dados ecológica de Mabu	4.3.1.2 Elaboração da Base de Dados														
	4.3.1.3 Aprovação de regulamento e funcionamento da base de dados														
Act. 4.3.2. Monitoria conjunta e encontros de planificacao conjuntos	4.3.2.1. Monitoria conjunta e encontros de														

2.6. PRINCIPAIS CONSTRAGIMENTOS

O maior constrangimento, durante o período em análise, foi a transitabilidade condicionada pelos fenómenos climáticos extremos pois durante o primeiro semestre de 2023 ocorreu o ciclone Freddy que destruiu a plataforma das estradas agravando as condições já precárias de transitabilidade entre Mocuba e Mabu, e entre as comunidades do Mabu. Estes fenómenos também afectaram as habitações e as colheitas das comunidades.

3. BENEFICIÁRIOS/ENTIDADES AFILIADAS, ESTAGIÁRIOS E OUTROS TIPOS DE COOPERAÇÃO

Em termos gerais, a relação entre os beneficiários/entidades afiliadas do presente contrato de subvenção, avalia-se como saudável, na medida que há boa colaboração por parte das comunidades beneficiárias, e algumas instituições locais (OCBs, OSC e sector privado), que têm participado activamente nas acções do Projecto.

A avaliação da relação entre o Consórcio e as entidades públicas, considera-se estável e positiva, na medida que há maior colaboração e abertura por parte do governo do distrito de Lugela em participar em apoiar nas acções do Projecto, como o caso do seu envolvimento nas actividades de socialização, identificação, selecção e eleição de facilitadores comunitários. Ao nível provincial, também é notório o interesse e a boa relação do governo provincial, através dos Serviços Provinciais de Ambiente da Zambézia, que interessou-se em visitar as actividades de campo e a posterior manifestou a abertura de acompanhar e prestar o apoio necessário; bem como o *Conselho dos Serviços Provinciais de Representação do Estado* da Zambézia que solicitou e fez visita de monitoria as actividades do projecto no período em referencia.

A nível central o projecto recebeu a visita da missão da Uniao Europeia e da BIOFUND para a monitoria das actividades de projecto. Com o sector privado temos a empresa Mozambique Holding que participa em todos nossos eventos.

O consórcio adotou como uma das estratégias o engajamento de todas as partes interessadas em todas fases de implementação do Projecto, como forma de criar sinergias e assegurar a coordenação das intervenções. Por via disso, foi criado o Comite Tecnico de Acompanhamento, que teve a sua primeira visita de campo neste período de referencia.

4. VISIBILIDADE

Durante o período em reporte o projecto desenvolveu algumas acções que permitem visibilidade ao projecto e seus doadores, a destacar a produção de camisetas para os membros de comite comunitarios, membros de mesas das assembleias gerais e os lideres comunitarios, rollups, posters e relatorios que estao sendo partilhados com os diferentes intervenientes e interessados

Nome da pessoa de contacto para a ação: Antonio F. A. Serra

Assinatura: 

Local: Maputo

Data prevista para a apresentação do relatório: **15 de Julho** de 2023

Data de envio do relatório: **26 de Julho** de 2023

GALERIA DE FOTOS



Figura 1: da esquerda para direita, momentos de conversa com os beneficiários da campanha de emissão de BI's e a equipa técnica do SPICZ em serviço na sede da localidade de Mpemula



Figuras 2: da esquerda para direita, momentos de encontro de balanço das actividades realizadas em 2022 e perspectivas para 2023 com os líderes comunitários das comunidades da localidade de Mpemula.



Figura 7 e 8: da esquerda a direita – equipa técnica do Projecto no momento de entrega dos Bilhetes de Identidade aos beneficiários da campanha.



Figuras 5 e 6: da esquerda para direita a Sra. Administradora de Lugela no discurso de entrega de BI's e apresentação dos comités comunitários; líderes comunitários e membros dos comités comunitários.



Figuras 1 e 2: da esquerda para direita o Oficial de florestas do Projecto e Chefe do Posto Administrativo de Muabanama no plantio de mudas de fruteiras no pátio de localidade de Mpemula, no âmbito da cerimonia de entrega de BI's que coincide com dia mundial do ambiente



Figura 4: Diagrama de Venn da comunidade de Dabuada



Discussão para consenso sobre o limite entre a comunidade de Nvava e Nangaze, no âmbito da confrontação e georeferenciamento de limites & Confrontação de limites entre comunidades de Ndavo e Ndoda



Fig.1: da esquerda para direita Encontro de capacitação de facilitadores comunitários & Encontro com líderes comunitários para discussão sobre evolução de desmatamento do Mabu.



Figuras: da esquerda para direita são imagens que reportam momentos de limpeza da área e da via que dá acesso ao centro de pesquisas, respectivamente.



Figuras: reportam momentos do trabalho de levantamento topográfico e georeferenciamento das espécies arbóreas na área do centro de pesquisas e de visitantes.



Figuras: algumas infraestruturas básicas criadas no centro de pesquisas e de visitantes para receber missão da União Europeia e dar início as obras de construção de centro de pesquisas



Figuras: da esquerda para direita momentos de intervenção da chefe da licalidade de Mpemula no encontro de CTA com comités e lideres comunitarios e membros do Comité técnico de acompanhamento em conversa com os lideres comunitarios de Ndavo, Ndoda e Seane, no âmbito da sua visita de monitoria as actividades do projecto.



Figuras: da esquerda a direita são momentos de intervenções do Coordenador das actividades de campo nos encontros com lideres, facilitadores e comités comunitarios para informação do inicio do processo de definição de limites de AC e balanço das actividades de 2022.



Figuras: da esquerda a direita reportam momentos de apresentação as autoridades governamentais e lideranças locais do consultor da pesquisa do sistema hidrológico da floresta do monte Mabu que marca o inicio das actividades.



Figuras: apresentação do relatório das actividades realizadas desde o inicio das actividades de Projecto na visita da misao da Uniao Europeia e BIOFUND



Figuras: momentos de cerimonia tradicional para entrar na floresta de mabu, no âmbito da visita da Missao da Uniao Europeia e BIOFUND



Figuras: Momentos de visita e encontros com a comunidade de Ndavo no âmbito da missão da Uniao Europeia e da BIOFUND

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1. *Relatório dos encontros para informação aos intervenientes do Projecto sobre o início do processo de consultas comunitárias para definição de limites da área de conservação da floresta do monte Mabu;*

Anexo 2. Resultado de trabalho feito com técnicos do Serviço Provincial do Ambiente da Zambézia – Departamento de Terras e Serviço Provincial de Identificação Civil da Zambézia;

Anexo 3. *Acta de encontro de visita do Director da RADEZA com presidentes do comité comunitário, presidentes de mesas das assembleias e líderes;*

Anexo 4. Acta de encontro balanço e planificação entre Diretor Executivo da RADEZA e técnicos do consorcio:

Anexo 5. Relatório de elaboração de cartogramas, confrontação de limites e georeferenciamento das comunidades de Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze;

Anexo 6. Acta de encontro da coordenação de actividades do campo com facilitadores comunitarios;

Anexo 7. Relatório capacitação de Facilitadores e líderes comunitários sobre mapeamento de pontos de interesse do Monte Mabu;

Anexo 8. Relatório de confrontação e georeferenciamento de limites da comunidade de Dabuada, no âmbito da Delimitação da comunidade;

Anexo 9. Relatório de cerimonia de entrega de BIs e apresentação do comites comunitarios ao governo do distrito de lugela;

Anexo 10. Relatório de diagnostico rural participativo (DRP) de Dabuada com vista a delimitação da comunidade;

Anexo 11. Relatório resumo sobre Conflito entre comunidade de Dabuada e Rumala;

Anexo 12. Relatório resumo da visita da UE e Biofund.